



# FIOS EM SONHOS

## A PSICOLOGIA POR TRÁS DO UNIVERSO SURREAL DE ELSA SCHIAPARELLI

Sara Reis Antunes<sup>1</sup>

<sup>1</sup>UFMG/Escola de Belas Artes, saraantunes2004@gmail.com

Este estudo investiga a relação entre a obra de Elsa Schiaparelli, a psicologia e o movimento surrealista, analisando como a estilista italiana incorporou elementos da psicanálise freudiana e das ideias surrealistas em seus designs. Conhecida por desafiar as convenções da moda, Schiaparelli utilizou sua criatividade para explorar temas do inconsciente, transformando símbolos e imagens oníricas em peças de vestuário e acessórios. Ao se aproximar do surrealismo, a designer não apenas contribuiu para a vanguarda artística do seu tempo, mas também trouxe uma nova forma de olhar para a moda como uma expressão do comportamento humano. Este artigo explora como a psicologia da época, especialmente as teorias de Freud, influenciaram as criações de Schiaparelli e como sua colaboração com artistas surrealistas, como Salvador Dalí, refletiu essa interação entre arte, mente e identidade. A pesquisa revela a importância de Schiaparelli para a conexão entre moda e psicologia, evidenciando a profundidade de sua arte como um meio de explorar e representar as complexidades do inconsciente. Além de analisar coleções e peças que Schiaparelli criou com temas surrealistas.

**Palavras-chave:** Surrealismo. Elsa Schiaparelli. Freud. Psicanálise. Moda.

### 1. Introdução:

A interseção entre a arte, a psicologia e os movimentos culturais do século XX é um campo excelente para explorar a evolução humana quanto às expressões artísticas e psicológicas, bem como para observar o desenvolvimento de novas formas de expressão e compreensão humana e de seu comportamento. Uma artista marcante deste período foi Elsa Schiaparelli, cuja obra não só desafiou os limites da moda, mas também se utilizou de ideais e ideias do surrealismo, propondo uma reflexão complexa sobre a identidade, o inconsciente e a realidade.

Grupo de Pesquisa Texto Livre

Belo Horizonte

v.15

n.2

2024.1

e-ISSN: 2317-0220

Realização:

Apoio:

Produção:







Elsa Schiaparelli, estilista italiana nascida em 1890, foi uma das figuras mais ousadas e inovadoras da moda do século XX. Iniciou sua carreira vendendo peças de tricô, mas seu talento floresceu de fato ao lado de artistas e criadores vanguardistas. Inspirada por Paul Poiret e profundamente conectada à cena artística da época, Schiaparelli lançou sua boutique e se destacou por unir moda e arte de forma revolucionária. Sua proximidade com nomes como Salvador Dalí, Jean Cocteau e Marcel Duchamp fortaleceu sua identidade criativa, firmemente ancorada no movimento surrealista.

Para Schiaparelli, a moda nunca foi apenas estética; era um canal expressivo. Sua obra se alimentava do absurdo, do inesperado e do simbólico — temas típicos do Surrealismo. O resultado eram criações que mesclavam elegância e estranheza, como o famoso “chapéu-sapato”, a bolsa-telefone, o tailleur-escrivaininha e, sobretudo, o icônico “Vestido Lagosta”, fruto de sua colaboração com Salvador Dalí. Feito em organza de seda com uma imensa lagosta pintada no centro da saia, o vestido desafiava os padrões da alta costura e simbolizava uma moda subversiva, ligada ao inconsciente e ao simbólico.

A escolha da lagosta, figura grotesca e incomum na moda de luxo, rompe com a lógica do belo e reforça a intenção surrealista de provocar, chocar e fazer pensar. Usado por Wallis Simpson, Duquesa de Windsor, o vestido tornou-se símbolo de uma transição estética: da elegância clássica para a moda como obra de arte.

Essa aproximação entre arte e moda encontra fundamentos na psicanálise de Freud, especialmente nos conceitos de inconsciente, sonhos e símbolos. Assim como os surrealistas se inspiraram nos processos psíquicos ocultos, Schiaparelli via suas roupas como manifestações visíveis da mente inconsciente. Ela não criava apenas para vestir, mas para expressar emoções, conflitos internos e metáforas psicológicas. Para ela, o vestuário era uma extensão do espírito humano.

Grupo de Pesquisa Texto Livre	Belo Horizonte	v.15	n.2	2024.1	e-ISSN: 2317-0220
-------------------------------	----------------	------	-----	--------	-------------------

Realização:

Apoio:

Produção:





Sua estética explorava o simbólico, o irônico e o fantástico, traduzindo desejos ocultos em peças marcantes, como botões em forma de rosto, boleros com cabeças de peixe e trajes que pareciam instalações artísticas. Essa abordagem fez com que suas coleções ultrapassassem o campo funcional da moda, tornando-se instrumentos de crítica e expressão pessoal.

Schiaparelli consolidou uma linguagem visual que unia arte, moda e psicanálise. Com ela, vestir-se tornou um ato de comunicação simbólica e liberdade criativa, e a moda, uma forma de arte viva que dialoga com os recantos mais profundos da psique humana.

### 3. Análise e Interpretação dos Dados

Elsa Schiaparelli usou a moda como forma de expressão do inconsciente, inspirando-se no surrealismo e na psicanálise. Suas criações, como o “Vestido Lagosta”, rompem com padrões estéticos e revelam emoções, desejos e críticas sociais. Ao transformar roupas em símbolos visuais, ela deu à moda um papel artístico e psicológico. A parceria com Salvador Dalí reforça sua intenção de provocar reflexões por meio do vestuário. Suas peças exploram o estranho, o simbólico e o inconsciente, aproximando a moda da arte. Assim, Schiaparelli tornou o vestir uma linguagem emocional e subversiva.

### 5. Conclusão [opinião pessoal]

Contudo, é possível perceber a enorme relevância de Schiaparelli para a moda mundial, pela inovação e quebra dos limites no tradicional, somando no campo fashion a relação ao menos de mais de uma área. A interação entre Elsa Schiaparelli, surrealismo e psicanálise ressaltam uma conexão peculiar entre arte, moda e a psique humana, assinalando uma era de inovações e desrespeito para as artes visuais e pra o traje. Com sua ousada e abordagem visionária, Schiaparelli não foi apenas colaboradora de artistas surrealistas, como amiga de muitos deles.

Grupo de Pesquisa Texto Livre	Belo Horizonte	v.15	n.2	2024.1	e-ISSN: 2317-0220
-------------------------------	----------------	------	-----	--------	-------------------

Realização:

Apoio:

Produção:





Ademais, Salvador Dalí é frequentemente citado como um colaborador da estilista, entretanto, a única peça que de fato trabalharam juntos foi “The Lobster Dress Schiaparelli” não só foi capaz de experimentar conceitos surreais inovadores como fez inspirar-se em pessoas como Salvador Dalí, ela foi capaz de traduzir isso para fora de sua forma de procurem a convencional de técnicas, através do uso do subconsciente e irracional. A fusão de moda e surrealismo que ela concebeu não apenas arranhou o verniz estético, mas apontou questões mais profundas sobre identidade, desejo e as forças psíquicas que determinam o comportamento humano. A psicanálise, sustentada sobretudo através das teorias de Freud, dá interpretações valiosas sobre os elementos simbólicos de Schiaparelli adotados em suas peças.

Considerando as contribuições para o surrealismo e a psicanálise de Elsa Schiaparelli, sua arte foi mais do que apenas criação de vestimentas: suas criações eram uma forma de experimentação psicológica e artística. Sua capacidade de transformar as roupas e o corpo nas metáforas visuais de nosso inconsciente colocam-na no campo entre arte e ciência, apresentando um olhar sobre a subjetividade humana e suas peculiaridades.

Assim, ao revisitar o legado de Schiaparelli, pode-se ver como uma abordagem multidisciplinar à moda torna possível considerá-la como uma forma legítima de arte.

## Referências

AVENTURAS NA HISTÓRIA. *Vestido esqueleto e bolsa telefone: quando a moda de Elsa Schiaparelli se conectou com a mente de Salvador Dalí*. Disponível em: <https://aventurasnahistoria.com.br/noticias/reportagem/vestido-esqueleto-e-bolsa-telefone-quando-a-moda-de-elsa-schiaparelli-se-conectou-com-a-mente-de-salvador-dali.phtml>. Acesso em: 12 out. 2024.

BRETON, André. *Manifesto surrealista*. França, 1924.

FREUD, Sigmund. *A interpretação dos sonhos*. 1. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.



Universidade Federal de Minas Gerais  
UEADSL 2024.2 - Liberdade e Cidadania

Universidade, EaD e Software Livre

GOOGLE. Google Arts & Culture. Disponível em: <https://artsandculture.google.com/story/yQXRabXbe04rJw?hl=pt-BR>. Acesso em: 5 dez. 2024.

PRUDENTE, Aline Barbosa da Cruz. *Intersecções entre moda e arte: Schiaparelli e Dalí*. Universidade Estadual de Campinas – UEC.

PRUDENTE, Aline da Cruz. *O "corpo" no surrealismo: "representações" e "adornos". Os "manequins" da Exposição Surrealista Internacional de 1938*. Disponível em: <https://prp.unicamp.br/pibic/congressos/xxcongresso/paineis/090256.pdf>. Acesso em: 1 dez. 2024.

SANTOS, Lúcia Grossi dos. *A experiência surrealista da linguagem: Breton e a psicanálise*. *Agora*, Faculdade de Ciências Humanas do Centro Universitário, v. 12, n. 1, p. 45-61, 2019. Universidade de Paris VII, Laboratório de Psicopatologia Fundamental e Psicanálise. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/agora/a/ZV3ztgyXzsPTHDz89RkjMm/?lang=pt>. Acesso em: 17 dez. 2025.

SCHIAPARELLI, Maison. *Vida de Elsa Schiaparelli*. Disponível em: <https://www.schiaparelli.com/en/21-place-vendome/the-life-of-elsa/>. Acesso em: 6 jan. 2025.

SCHIAPARELLI. *The story of the house – Maison Schiaparelli*. Disponível em: <https://www.schiaparelli.com/en/21-place-vendome/the-story-of-the-house/>. Acesso em: 23 dez. 2024.

VEJA. *Ela era surreal: o legado da revolucionária estilista Elsa Schiaparelli*. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/comportamento/ela-era-surreal-o-legado-da-revolucionaria-estilista-elsa-schiaparelli>. Acesso em: 8 nov. 2024.



Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons Atribuição - Compartilha Igual (CC BY-SA- 4.0), que permite uso, distribuição e reprodução com a citação dos autores e da fonte original e sob a mesma licença.

Grupo de Pesquisa Texto Livre	Belo Horizonte	v.15	n.2	2024.1	e-ISSN: 2317-0220
-------------------------------	----------------	------	-----	--------	-------------------

Realização:

Apoio:

Produção:

Texto Livre

SEMIOTEC

CAED  
Centro de Apoio à Educação a Distância

PROGRAD  
Programa de Pós-graduação em Educação

FALE  
Faculdade de Letras

UFMG

MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO



Central de E-ventos  
Nasruv